

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza**Trabalho 3109 - 1/2**ESTILO DE VIDA DE CLIENTES HIPERTENSOS EM USO DE  
PSICOFÁRMACOS ATENDIDOS EM UM PROGRAMA DE SAÚDE DA  
FAMÍLIA DE FORTALEZA – CEBraga, Luana Silva<sup>1</sup>Borges, José Wicto Pereira<sup>2</sup>Abreu, Rita Neuma Dantas Cavalcante de<sup>3</sup>Góis, Tarcisia Rodrigues<sup>4</sup>Cardoso, Renata dos Santos<sup>5</sup>

**INTRODUÇÃO:** O uso de psicofármacos entre hipertensos é um fenômeno pouco conhecido. O estilo de vida desses sujeitos necessita ser pesquisado para subsidiar estratégias de intervenções. **OBJETIVO:** Identificar o estilo de vida de hipertensos em uso de psicofármacos atendidos em um Programa de Saúde da Família. **METODOLOGIA:** Estudo do tipo descritivo, quantitativo, realizado em uma Unidade Básica do Programa Saúde da Família em Fortaleza-CE em 2008. Foi realizada, durante o período do estudo, a identificação das pessoas agendadas para consulta de enfermagem ou médica que com diagnóstico de hipertensão em uso de fármacos sedativo-hipnóticos e/ou antidepressivos. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o nº 056/08. **RESULTADOS:** Foram identificados 29 hipertensos. Encontramos que 13 (44,8%) participantes realizavam exercícios físicos regularmente e 16 (55,2%) deles não praticavam nenhuma atividade física. Os participantes também foram questionados quanto a realização de atividades de lazer, 13 (44,8%) pessoas confirmaram esse hábito e 16 (55,2) não realizavam nenhuma atividade de lazer. Dos 29 participantes, 27 (93,1%) não eram fumantes e outros 27 (96,1%) não tinham o hábito de consumir bebidas alcoólicas. Quanto ao padrão do sono, (65,5%) dos participantes relatou ter entre 5 e 8 horas de sono por dia, e 6 participantes (20,7%) dormiam menos de 5 horas; e apenas 1 mais de 8 horas e 3 (10,3%) não souberam informar. Ainda em relação a esse aspecto foi questionado sobre a satisfação ao despertar, grande parte 18 (62,1%) sentia-se cansados e 11 (37,9%) sentiam-se descansados ao acordar. **CONCLUSÕES:** Conclui-se que o estilo de vida desses sujeitos abre novos horizontes para intervenções dos

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza



**Trabalho 3109 - 2/2**

profissionais do PSF como a formação de grupos psicoterápicos, grupos para a prática de exercícios físicos e conseqüentemente aumentando as atividades de lazer, diminuindo os déficits emocionais desses sujeitos.

Palavras-chave: antidepressivos, hipertensão, Programa de Saúde da Família.

<sup>1</sup>Enfermeira, Pós-Graduada em Saúde da Família, UFC; Professora do Centro de Ensino Tecnológico do Ceará. E-mail: luaninhabraga@hotmail.com.

<sup>2</sup>Enfermeiro, Pós-Graduando em Cuidados Clínicos em Saúde, UECE; Enfermeiro assistencial do Hospital Universitário Walter Cantídio e Hospital de Messejana.

<sup>3</sup>Enfermeira, Doutoranda em Biotecnologia – RENORBIO/UECE, Professora do Curso de Graduação em Enfermagem da UNIFOR.

<sup>4</sup>Enfermeira, Pós-Graduada em Saúde da Família, SMS; Enfermeira PSF da UBASF Jose Galba de Araújo.

<sup>5</sup>Ac.de Enfermagem, Faculdade de Ensino e Cultura do Ceara - FAECE.